



Grupo de Etnologia e Arqueologia da Lourinhã – GEAL

Relatório Anual de Atividades 2016

Presente à Assembleia Geral de

25 de março de 2017

Relatório Anual de Atividades 2016

I-	Atividade desenvolvida	
	1- Introdução	3
	2- Ações no âmbito da estrutura organizativa	3
	Regulamentos	
	Recursos humanos	
	Voluntariado	
	Associados	
	Instalações	
	3- Atividades	4
	Museologia	
	Investigação científica	
	Programa de atividades transversais	
	Comunicação e imagem	
	Relações interinstitucionais	
	Projeto “Parque dos Dinossauros da Lourinhã”	
	Outros	
II-	Considerações finais	20
III-	Anexo	22

I- **Atividade desenvolvida**

1- Introdução

Dando cumprimento ao disposto nos Estatutos do GEAL, a direção apresenta de seguida as ações e atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2016.

De um modo geral, pode dizer-se que na prossecução dos objetivos traçados para o trabalho a executar durante este ano, se realizou um conjunto alargado de ações e atividades, no intuito de se salvaguardar, valorizar e divulgar o património natural e cultural. Foram desenvolvidas iniciativas a nível da estrutura organizativa, da museologia, da investigação científica e da interação com a comunidade. Foram ainda realizadas ações significativas na preparação do projeto que dará forma e concretização ao Museu no futuro.

2- Ações no âmbito da estrutura organizativa

➤ **Regulamentos**

Deu-se continuação ao trabalho de atualização do regulamento interno. Porém, este não foi terminado devido às alterações que previsivelmente virão a surgir com a deslocalização da exposição de paleontologia, tendo acontecido o mesmo relativamente ao regulamento interno de investigação científica. Deste modo, continuam em vigor as normas transitórias, no âmbito da investigação científica.

➤ **Recursos humanos**

Foi iniciado um estágio profissional ao abrigo do “Programa Estágio Emprego”, do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), em 15/7/2016, com a duração de 9 meses.

Foi renovada a autorização de uma licença sem vencimento por mais um ano, concedida a um dos técnicos superiores por motivos de ordem profissional.

Os funcionários do GEAL participaram em diversas ações de formação (ver anexo).

➤ **Voluntariado**

O trabalho de voluntários no Museu da Lourinhã (ML) continua a ser muito expressivo e relevante. O trabalho efetuado consistiu no apoio a atividades de vigilância das coleções do Museu, a visitas e outras ações culturais e,

sobretudo, a atividades de prospeção e escavações e de preparação laboratorial, assim como de estudo de bens culturais, designadamente paleontológicos. Ao longo do ano colaboraram cerca de 80 voluntários e formaram-se 30 novos voluntários. É de referir a diversidade de nacionalidades dos voluntários e o elevado nível de formação académica de muitos deles.

➤ **Associados**

Tem-se procedido à atualização da base de dados dos associados, designadamente à atualização dos seus endereços eletrónicos e à integração dos dados de novos associados.

➤ **Instalações**

Foram efetuadas diversas obras e ações de limpeza e de manutenção das instalações do Museu. Estão entre estas: a limpeza geral de todas as instalações; desentupimento dos algerozes, isolamento de paredes e de canais de escoamento de águas pluviais; arranjos no telhado; caiação das paredes interiores e exteriores da casinha tradicional; pintura das paredes do pátio e do alpendre; pintura das janelas da fachada do edifício principal; pintura de paredes do Pavilhão de Paleontologia; pintura de móveis expositivos para peças da coleções de Arqueologia e de Paleontologia.

3- Atividades

➤ **Museologia**

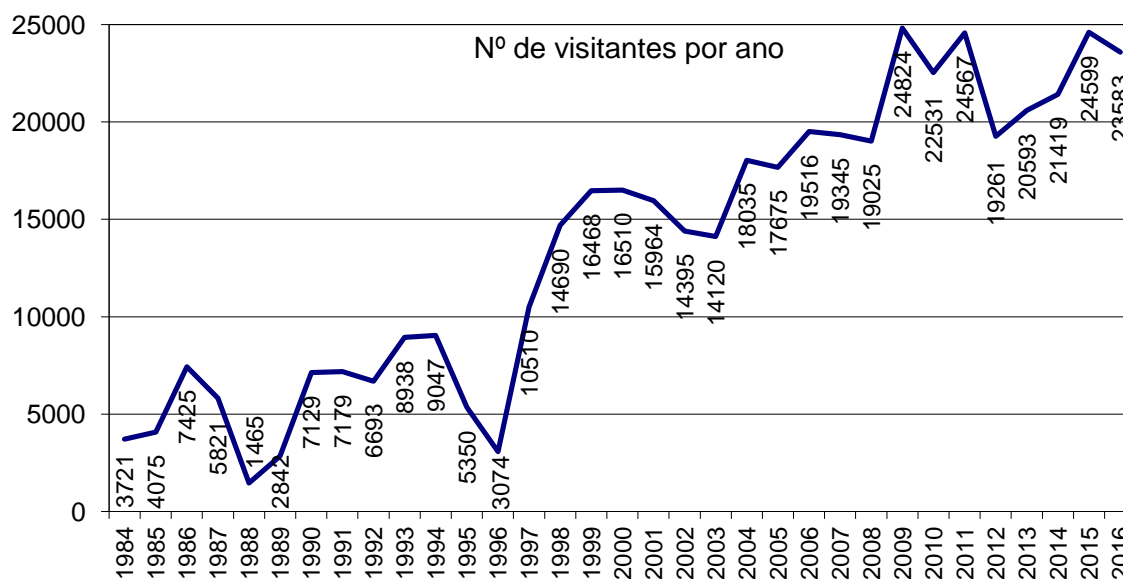
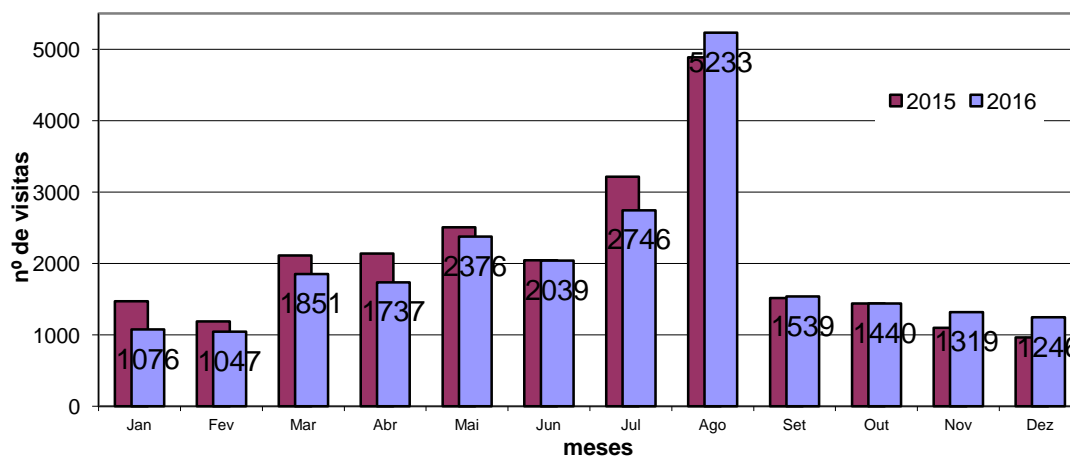
Atividades de âmbito geral

O ML manteve as suas exposições patentes ao público, dentro dos habituais horários de inverno e de verão. Encerrou apenas no dia de Natal e de Ano Novo, domingo de Páscoa e 1º de Maio. Manteve-se a possibilidade da realização diária de visitas guiadas ao museu, às 11 e às 15 h, sem carecerem de marcação prévia.

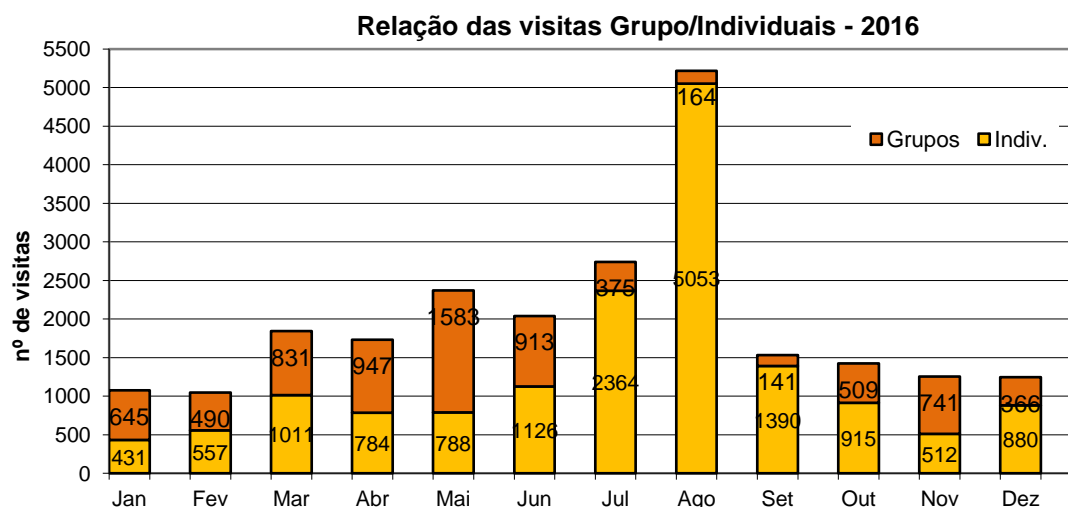
Durante o ano de 2016 registou-se a afluência de 23.583 visitantes, o que significa uma diminuição de 4,1% relativamente a 2015. Esta redução resulta da conjugação do decréscimo de visitantes durante o primeiro semestre do ano e do aumento de visitantes durante alguns meses do segundo semestre. Os gráficos seguintes mostram a evolução do número

de visitantes numa perspetiva diacrónica, relativamente ao presente ano e aos diferentes anos desde 1984:

Museu da Lourinhã - 2016
Distribuição das visitas ao longo do ano



Como vem sendo tendência nos últimos anos, e de acordo com o gráfico abaixo, verifica-se que há dois grandes tipos de visitantes, distribuídos ao longo do ano. Na época de veraneio os visitantes são essencialmente turistas nacionais e estrangeiros e, por isso, individuais ou em pequenos grupos familiares. Nos restantes meses, observa-se um importante peso relativo de visitantes em grupos, maioritariamente compostos por alunos do Ensino Básico e Secundário oriundos de todo o país, que encontram nas visitas guiadas ao ML um modo prático e interativo de aprendizagem muito útil para a consolidação das matérias escolares, em particular no domínio das Ciências da Terra e da Vida.



Deu-se continuidade ao programa a “Peça do Mês” que consiste em, mensalmente, colocar em destaque uma peça escolhida por um funcionário, voluntário, investigador, com uma breve descrição da peça e fundamentação da escolha. É um modo de colocar em evidência diferentes peças de qualquer das coleções do ML, que podem estar expostas ou guardadas nas reservas.

Manteve-se o apoio prestado pelo ML ao Posto de Turismo da Lourinhã, funcionando aos fins-de-semana e dias feriados como ponto de informação turística local.

Exposições

Exposições de longa duração

Foram implementadas medidas de preservação das coleções e de melhoramentos nas três exposições principais do ML, a de Arqueologia, a de Etnografia e a de Paleontologia.

Assim, referem-se as ações de conservação preventiva que, para além das obras de manutenção e limpezas efetuadas nas instalações, anteriormente referidas, constaram de ações de limpeza e de conservação preventiva das peças, durante a terceira semana de setembro, período em que o Museu esteve encerrado ao público para permitir a concretização desta atividade.

Realizou-se a aplicação de produtos que, por ação química, permitem o controlo e a mitigação de pragas em diversos objetos museológicos, em

especial na coleção de Etnografia; a limpeza de fósseis e réplicas; o restauro de algumas das peças paleontológicas e a substituição de alguns suportes de peças. Foram ainda identificadas as peças que necessitavam de uma intervenção de restauro mais profunda e demorada.

Ao longo do ano foram monitorizadas as condições de conservação dos bens culturais ao nível da humidade e temperatura.

De acordo com as necessidades observadas e as possibilidades existentes, foram efetuadas ações com vista ao melhoramento das exposições.

Assim, na sala de Arqueologia foi colocada uma proteção junto ao menir, recaindo a opção num banco/proteção, que também traz algum conforto aos visitantes. Na de Etnografia, mais concretamente no salão das antigas profissões, criou-se uma área específica para exposições temporárias dedicadas à temática etnográfica. Na exposição de paleontologia, foram uniformizadas legendas, conservados alguns espécimes, colocada uma proteção através de uma campânula de vidro, numa pegada com impressão de pele e reorganizado o espaço expositivo para receber a mostra temporária de zifiídeos.

Exposições de curta duração

Foi organizada e inaugurada a exposição “De se lhe tirar o chapéu”, no dia do 32º aniversário do ML, que tem permanecido patente ao público. Esta exposição mostra uma coleção de chapéus dos anos 20 a 50 do século XX, doados ao Museu por duas senhoras da comunidade local.

Promoveu-se a realização de uma mostra de zifiídeos (baleias de bico), no Pavilhão de Paleontologia, desde 1 de julho. Este material paleontológico foi doado ao ML por pescadores da região, tendo-se revelado de significativo interesse científico, depois de ter sido estudado por investigadores do ML. Foram observadas estruturas ósseas invulgares a nível do crânio dos machos que funcionariam como órgãos sexuais secundários para atrair as fêmeas, resultando num dimorfismo sexual.

Realizou-se também uma mostra de bicicletas antigas a 5 de agosto, inserida na iniciativa “Volta do Conhecimento”, promovida pelo Programa da Ciência Viva e associada a Volta a Portugal em Bicicleta. Os exemplares expostos foram cedidos temporariamente por pessoas da localidade.

Está patente ao público na sala de Arqueologia, desde setembro, a exposição temporária “Da pedra ao osso, na pré-história”, organizada pelo ML com a

colaboração do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) de Matosinhos e da Câmara Municipal de Boticas. Com esta iniciativa pretende-se dar a conhecer a evolução da arte gravada pré-histórica, partindo de elementos que existem na Lourinhã (menir, arte móvel e ídolo) e cruzando com registos de outras partes do país e com objetos excepcionais da Europa.

Exposições externas

Manteve-se a colaboração na exposição “A Viagem de Darwin”, no Parque dos Poetas em Oeiras, através da exposição de um ninho de ovos da Peralta, inicialmente prevista para decorrer até ao dia 31/12/2015, mas, atento o sucesso obtido, foi prolongada por seis meses.

Realizou-se a conceção e montagem de uma exposição de curta duração, em Porto Dinheiro, inserida no Festival do Peixe e organizada pela Junta de Freguesia de Ribamar, de 1/7 a 10/7/2016, composta por uma mostra de réplicas de fósseis de dinossauros da região da Lourinhã. Houve também uma palestra, intitulada “Conversa sobre Paleontologia: Fósseis Descobertos na Freguesia de Ribamar”, integrada no ciclo de conferencias comemorativo do aniversário do ML. A apreciação feita pelos organizadores foi muito positiva, sendo de destacar o apreço pelo facto de se estarem a desenvolver laços de proximidade entre o ML e a Freguesia;

Conceção e montagem da exposição itinerante “Dinossauros da Lourinhã na Sertã”, em colaboração com a Câmara Municipal da Sertã, de 1 a 31/12/2016. A exposição constou de uma área expositiva com réplicas e fósseis provenientes do ML e de outra área dedicada às crianças e jovens. Os responsáveis deste município mostraram grande satisfação com a realização da exposição, tendo considerado que ela se revestiu de grande êxito.

Doações

Foram recebidas diversas peças, gentilmente doadas por pessoas particulares, que foram incorporadas e inventariadas, contribuindo para o enriquecimento do acervo do ML, encontrando-se algumas delas já em exposição. São elas: mesa de sapateiro (GEAL 1750. ETN); lençol de linho-1, toalha de linho-1, camisinha de bebé-1, naprons-6 (GEAL 1751 e 1759.ETN); amperímetro-1 (GEAL 1740.ETN); caixa de alumínio-1, crucifixo-1, metro articulado-1, escovas para graxa-5 (GEAL 1710.ETN); “Atira gato” (GEAL1741 a 1748.ETN); cadeira de dentista-1 e equipamento de dentista-1 (GEAL 1749/1.ETN) e GEAL 1749/2

ETN); e ainda fósseis e icnofósseis: pegadas; mandíbulas de crocodilo; dentes de terópode, saurópode, ornitópode, pterossauro, peixe, crocodilo; ossos variados de saurópode, terópode, ornitópode, peixe, tartarugas, crocodilos; coprólitos; um esqueleto de estegossauro; cascas de ovos; plantas e ouriços, com códigos ML de 2229 a ML2279.

Serviço educativo

Projeto Clube Património - “Máquina do Tempo”- projeto desenvolvido através de uma parceria entre o ML e a Escola Básica 2,3 Dr. João das Regras, destinado a alunos do 2º e 3º ciclos, a funcionar há nove anos. O intuito é o de promover o desenvolvimento de competências curriculares transversais, estimular o interesse científico e sensibilizar para as questões da preservação e conservação do património cultural. Foi frequentado por alunos do 5º e do 9º ano, com elevada assiduidade, que realizaram atividades ligadas à maleta pedagógica sobre Pré-História e ao tratamento, limpeza e acondicionamento de peças de arqueologia.

Projeto “Às segundas no Museu”- é uma iniciativa do ML que acontece desde há 3 anos. Destina-se a alunos do 1º ciclo do ensino Básico e tem como objetivo aproximar a comunidade local do espaço museológico e realçar a importância do património cultural enquanto memória e identidade local. Este ano, participaram 3 turmas da Escola Básica da Lourinhã. Os alunos visitaram as coleções do ML e participaram na atividade de fazer pão em forno de lenha, na casinha saloia. As suas reações foram de grande apreço.

Ateliers de paleontologia e de arqueologia – atividades destinadas a crianças dos 6 aos 12 anos, que proporcionam a vivência de experiências relacionadas com o trabalho de investigação científica, em particular com a preparação de fósseis e a construção de réplicas. No caso dos *ateliers* de arqueologia a pesquisa reporta-se, essencialmente, à compreensão do modo de vida das populações pré-históricas. Realizaram-se *ateliers* de paleontologia nas férias escolares da Páscoa. Os participantes puderam aumentar o seu conhecimento sobre os dinossauros e produzir dinossauros e ovos de dinossauro em chocolate. A atividade foi muito concorrida e apreciada. Durante as férias de verão promoveram-se outros *ateliers*. As crianças participaram na simulação de escavações e trabalho de preparação laboratorial. Alguns concretizaram-se na Biblioteca de Praia da Biblioteca Municipal

Ateliers na Dinamarca - oficinas didáticas em escolas e bibliotecas públicas da Dinamarca. Anualmente dezenas de crianças dos 6 aos 10 anos aprendem mais sobre dinossauros, percebendo como se escavam e constroem pequenas réplicas de dinossauros. Estas temáticas são utilizadas para transmitir conceitos e inculcar hábitos de leitura nos mais novos. Ficam também a conhecer o Museu da Lourinhã, designadamente através da visita virtual ao pavilhão de Paleontologia. Estas oficinas são dinamizadas por um educador de infância dinamarquês, que no período de férias de verão faz habitualmente trabalho de voluntariado no ML. Este ano, as atividades foram enriquecidas com uma mala pedagógica, equipada com fosséis e réplicas de fosséis do ML, servindo para melhor ilustrar os conceitos abordados. Continua a ser uma atividade muito apreciada pelas crianças.

Visitas guiadas ao ML e ao campo – visitas procuradas sobretudo por escolas do Ensino Básico e Secundário, como referido anteriormente. As visitas que integram a componente visita ao campo estão direcionadas principalmente para alunos do 7º e do 10º ano de escolaridade, devido à relevância que têm na ajuda à compreensão dos respetivos programas escolares, no domínio das Ciências da Terra e da Vida. Estas visitas podem também incluir a visita guiada ao laboratório, em particular no caso de alunos do 10º ano de escolaridade e do ensino superior, de modo a divulgar o trabalho de preparação laboratorial de fosséis e o programa de voluntariado. Os outros anos de escolaridade habitualmente realizam apenas a visita guiada ao ML. Continuou-se a promover as visitas guiadas ao campo para adultos, em particular aos fins-de-semana e nos períodos de férias, com um mínimo de dez participantes.

Orientação de estágio - em contexto de trabalho de uma aluna da ESCO-Escola de Serviços e Comércio do Oeste, em Torres Vedras, do Curso de Animação Sociocultural; três alunos da Escola Básica e Secundária Fernão Pó, no Bombarral, do Curso de Técnico de Turismo; e de um aluno da Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, de Runa, do curso vocacional de Mundo Equestre, Mundo Rural e Turismo. Verificou-se, ainda, a orientação de um estágio curricular da licenciatura de Turismo da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, do Instituto Politécnico de Leiria.

“Histórias Cultivadas”- iniciativa promovida pela CML, em parceria com outros municípios do Oeste, e com a colaboração do ML, teve como objetivo dinamizar atividades com a população sénior. A atividade decorreu no ML e constou de um momento de leitura de uma obra literária, alusiva ao mundo

rural e às profissões antigas, ao som de um violino. Seguiu-se um beberete e a oportunidade de convívio entre cerca de 50 pessoas idosas do concelho.

Palestras “Trabalhar com ossos” – dirigidas a alunos de duas turmas do quarto ano de escolaridade da Escola Básica de Atougua da Baleia, sobre evolução humana, arqueologia e antropologia física, em novembro e dezembro, que foram muito apreciadas.

➤ **Investigação científica**

Registou-se o desenvolvimento de um conjunto amplo de atividades, sobretudo no domínio da paleontologia, conforme se enuncia.

Paleontologia

Deu-se continuidade ao desenrolar de ações diversas, que incluem projetos nacionais e internacionais, sendo de destacar o trabalho de estudo do acervo do GEAL.

O resultado deste trabalho é evidente pelos estudos e artigos científicos publicados, pelas comunicações em congressos e palestras da especialidade, pelas notícias publicadas (ver anexo). Refira-se ainda, a título de exemplo, a continuação da utilização de técnicas avançadas de caracterização (como é o caso da microtomografia computadorizada) e o interessante número de resultados obtidos no *Google Search*: 99.300, utilizando o termo Museu da Lourinhã e 33.300 com o termo “Museu da Lourinhã”. No *Google Scholar* usando o termo “Museu da Lourinhã”, o número é de 819.

Todo este trabalho só foi possível pelo empenho e colaboração dos investigadores que cooperam regularmente com o GEAL e dos voluntários, em especial no que se refere ao estudo dos fósseis e à publicação de artigos.

No entanto, o GEAL continua a desempenhar um papel essencial neste processo de construção e divulgação da ciência, através do apoio que presta aos investigadores, em termos de utilização de instalações e equipamentos, de acesso ao material paleontológico, do suporte institucional, designadamente na procura e recolha de materiais no campo, bem como do trabalho de preparação laboratorial dos materiais, realizado pelos seus funcionários. Acresce, ainda, a possibilidade de divulgação e de exposição ao público dos bens estudados, sempre que considerados de interesse museológico.

Indicam-se de seguida as principais atividades:

- Continuação do estudo, preparação e divulgação do material constitutivo do acervo e ainda não exposto no ML - estudo de fósseis e icnofósseis: dinossauros, répteis, pegadas de dinossauros, equinodermes, cascas de ovos e embriões, em particular da Formação da Lourinhã;
- Colaboração em trabalhos de investigação científica:
 - Projeto Triásico do Algarve- continuação do estudo de material recolhido;
 - Projeto PaleoAngola- continuação do trabalho de estudo do material já recolhido e preparação, conservação, inventário e acondicionamento de fósseis;
 - Projeto PalNiassa- continuação do trabalho de preparação laboratorial de fósseis, formação de estudantes e colaboração na melhoria das instalações museológicas do Museu Nacional de Geologia (MNG), Moçambique, designadamente no que se refere à montagem do laboratório de preparação de material paleontológico no MNG e da primeira *workstation* de análise de imagem 3D. Tiveram lugar duas campanhas de campo em Moçambique: de 28 de junho a 14 de julho e de 21 de julho e 15 de agosto;
 - Projeto da Gronelândia – Realização de uma missão internacional à Gronelândia, de 20 de julho a 4 de agosto. Atividade focada na escavação de uma jazida com sedimentos do Triásico Superior da Formação de Fleming Fjord, no Carlsberg Fjord, Jameson Land Basin, Oest Groenlândia. Foram recolhidos vários fósseis de fitosauros, dinossauros e outros vertebrados. O material recolhido foi enviado para o ML para preparação laboratorial;
 - Projeto do Wyoming- escavação de duas jazidas (Dana e Cosm Quarry), de 16 de agosto a 20 de setembro, tendo permitido a descoberta de vários esqueletos de dinossauro.
- Realização de campanhas de prospeção e escavações, na Formação da Lourinhã, esporádicas ao longo do ano, e intensivas entre 14 e 22 de junho (1ª fase) e 28 de junho e 3 de julho (2ª fase), para descoberta e recolha de materiais, de que se destacam: pegadas de pterossauro e sedimentos com microvertebrados;
- Apoio a publicação de artigos científicos, comunicações em congressos e palestras, (ver anexo);
- Apoio à atividade letiva no âmbito de cursos de licenciatura e de mestrado da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova-FCT-UNL, Universidade de Évora (UÉ), na componente prática da formação, designadamente através de visitas ao ML e ao campo;
- Apoio a trabalhos de pós-doutoramento, teses de doutoramento, de mestrado e de licenciatura de alunos da FCT-UNL; UÉ; Universidade

Eduardo Mondlane, Moçambique; Universidade Pedagógica da Beira, Moçambique; Instituto Gulbenkian da Ciência-IGC, viabilizando o estudo de material paleontológico e a utilização de espaços e equipamentos e realizando trabalhos de preparação laboratorial (ver anexo).

Arqueologia e Etnografia

- Preparação do material osteológico da gruta da Feteira I para estudo: conclusão do reacondicionamento, início da informatização do inventário e digitalização do arquivo morto;
- Pesquisa e recolha de material de património cultural imaterial, a nível das tradições orais, saberes-fazer e outras histórias de vida, no âmbito do projeto Clube Idade +, em colaboração com a CML e desenvolvido em três freguesias do concelho (Moita dos Ferreiros, Reguengo Grande e São Bartolomeu/Moledo). Este trabalho surge no seguimento do realizado junto de escolas do concelho sobre esta temática.

Laboratório de conservação e restauro

O laboratório continuou a prestar um importante apoio ao desenvolvimento das diferentes áreas de trabalho, de que se destaca o trabalho de conservação e de preparação laboratorial de material paleontológico, a formação de novos profissionais, a divulgação do processo de construção do conhecimento científico e a sensibilização para a proteção do património paleontológico. A preparação de fósseis de épocas e contextos geológicos diversos contribuiu para a evolução da aprendizagem do trabalho laboratorial.

As principais atividades foram:

- Preparação química e mecânica de espécimes do acervo do ML; consolidação, reconstituição, inventário e acondicionamento. Espécimes: ML 2242 (dente de terópode), ML 2263 (osso de dinossauro), ML 2052 (vértebra de saurópode), ML 2160 (bloco com ossos), ML 2230 – ML 2240 (conjunto de 11 pegadas de estegossaurídeo), ML2241 (mandíbula de crocodilo), ML 414 (costela de *Supersaurus*), ML 1796 (carapaça de tartaruga), ML 1521 (lajes com pegadas de pterossauros), *Ankylosaurus*, FCT-UNL136, ML 426 (esqueleto de crocodilo), ML 2256 (conjunto de 55 blocos com plantas), ML 2280 (parte de fémur de *ornithischia*), ML2279 (ossos de tartaruga), ML 2278 (vértebra), ML2276 (dente e osteoderme de crocodilo), ML2274 (dente de saurópode), ML2264 (mandíbula de

crocodilo), ML2262 (osso), ML2260 (dente de tubarão), ML2259 (osteoderme de crocodilo), ML 2257 (bloco com ossos), ML2250 (dente de terópode), ML2249 (esqueleto de estegossauro), ML2243 (dente de terópode), ML2244 (osso e dente de terópode), ML2164 (carapaça de tartaruga), ML1856 (ovos da Peralta);

- Reacondicionamento do fóssil de crocodilo ML426, em ordem à estabilização dos ossos que o compõem;
- Preparação e conservação de fósseis de dinossauro do Jurássico Superior do Wyoming, designadamente fósseis de *Allosaurus* (ossos do pé, dente) e saurópode (dentes);
- Inventário, preparação, conservação e acondicionamento de fósseis dos projetos Triásico do Algarve, PaINiassa e PaleoAngola;
- Apoio à atividade de escavações, através da preparação dos fósseis recolhidos, lavagem e crivagem de sedimentos, inventariação e acondicionamento dos fósseis e coordenação de voluntários;
- Restauro de algumas peças do acervo;
- Construção de diversas réplicas;
- Restauro de algumas peças de madeira para se tornarem utilizáveis;
- Apoio/orientação de estudantes do ensino superior - a alunos de mestrado em Paleontologia da FCT-UNL e da EU e de licenciatura da Universidade de Coimbra, através do acesso ao estudo de fósseis, da orientação do trabalho de preparação de fósseis e da disponibilização de espaço e condições de trabalho (ver anexo);
- Aulas informais de conservação e preparação de fósseis a pessoas seniores que frequentam a Academia Sénior da Lourinhã e apoio ao seu trabalho de voluntariado no laboratório;
- Apoio ao serviço educativo, designadamente aos *ateliers* de paleontologia, às vistas guiadas ao ML e ao campo, ao programa de voluntariado e ao projeto Clube do Património.

Outros

- Journal of Paleontological Techniques – trabalho de revisão e edição de artigos científicos (ver anexo).

➤ Programa transversal de atividades

Foram assinaladas e/ou comemoradas várias datas ao longo do ano, através da realização de atividades diversas de acordo com a efeméride em causa:

- Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia do Idoso, Dia dos Avós- oferta da entrada à pessoa homenageada, visitas guiadas, realização de ateliers, jogos tradicionais, cozedura de pão no forno a lenha;
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios-18 de abril, sob o tema "Património e Desporto". O ML promoveu a realização de jogos tradicionais em que participaram alunos (65) da Escola Básica e Secundária da Chamusca;
- Dia Internacional dos Museus – dia 18 de maio, subordinado ao tema "Um Museu Vivo", e no âmbito de um projeto final de curso da ESCO, o Museu trouxe para a rua algumas das suas peças da coleção de Etnografia. Com a colaboração do grupo de teatro amador "Palavras para quê" foram encenadas algumas profissões antigas.

Houve ainda a organização e/ou a participação em diferentes outros eventos, de que se destacam:

- Participação na Expo Lourinhã/ADL- organização e funcionamento de um *stand*, de 22 a 25 de abril, que permitiu o desenvolvimento de diversas atividades, como sejam: a construção de um dinossauro de chocolate, em colaboração com a empresa Doce Lourinhã e o apoio das empresas Master Martini, Brettecnica, Rustilance, CSFrio, Creative T-Shirt, Plastimar, Ribasmile e também da Adega Cooperativa da Lourinhã....; o funcionamento de *ateliers* de paleontologia e chocolate; demonstrações do trabalho de preparação laboratorial; a mostra etnográfica; animação de rua com o "dinossauro andante". O empenho dos funcionários e voluntários do ML foi de notória relevância, tendo contribuído para a boa adesão dos visitantes a esta iniciativa;
- Participação na "Feira Saloia", organizada pela União de Juntas de Freguesia da Lourinhã e Atalaia (UJFLA), no dia 28/5/2016, através da recriação de antigas profissões no espaço exterior ao ML, com a colaboração do grupo de teatro amador "Palavras para quê", e da abertura do Museu no período noturno;
- Comemoração do 32º aniversário do ML- integrada na cerimónia comemorativa do aniversário do ML, no dia 24 de junho, em que participaram diversas personalidades locais, foi realizada a 1ª palestra do ciclo de conferências comemorativo do aniversário do ML, intitulada "Baleias Fósseis das Profundezas" e, ainda, a inauguração da exposição temporária "De se lhe tirar o chapéu", no ML;

- Ciclo de conferências alusivo ao aniversário do ML, composto por nove palestras em sete freguesias do concelho da Lourinhã, com o apoio das respetivas freguesias. Tratou-se de uma iniciativa que permitiu uma abertura e aproximação do ML às diversas localidades, mostrando e divulgando junto das pessoas o trabalho realizado pelo ML e sensibilizando-as para as vantagens da proteção e valorização do património cultural e natural, designadamente o da sua terra (ver anexo);
- Participação na iniciativa “Um dia pela Vida”, promovida pela Liga Contra o Cancro, durante o mês de junho. O ML ofereceu o dinossauro de chocolate à causa, para ser leiloado. A empresa Maria Matos, Lda., que o arrematou, doou-o então ao ML. Deste modo, esta estátua de chocolate constitui-se como um bom exemplo de solidariedade de pessoas e organizações, desde a sua construção até ao seu destino final;
- Participação no evento “Vinhos de Lisboa” na rua Augusta em Lisboa, no mercado de promoção de vinhos da região de Lisboa, dia 5 e 6 de junho, através de expositores, animação de rua com o “dinossauro andante” e interação com o público;
- Participação na “Festa da Sardinha”, organizada pela Comunidade Portuguesa em Deuil-la Barre, França, de 7/7 a 10/7/2106 e integrada numa comitiva de organizações lourinhanenses. Consistiu na dinamização de um *stand* com uma mostra de réplicas de dinossauros da região da Lourinhã e atividades dirigidas às crianças. A adesão dos visitantes foi expressiva e a atividade revelou-se um modo importante de divulgação do ML, tendo sido confirmada a vontade da realização posterior de uma exposição itinerante nesta cidade francesa;
- Participação no evento “Lx Rural”, na Lx Factory em Lisboa, dia 17 de julho, constituído por um mercado rural em ambiente urbano para promover produtos regionais, através de expositores, animação de rua com o “dinossauro andante” e interação com o público;
- Colaboração no desfile de moda “Horse Beach”, na Praia da Areia Branca, no dia 30/7/2016, através da animação de rua com o “dinossauro andante”, que permitiu a divulgação do ML;
- Participação no “Fórum Educação”, sob o tema “Património e Currículo”, a 7/9/2106, organizado pelo Município de Alenquer, destinada a professores do Ensino Básico e Secundário, no intuito de promover a importância da preservação e descodificação do património cultural, material e imaterial, através da palestra “Envolver os alunos na salvaguarda do Património Cultural Imaterial: Um trabalho de cooperação institucional no Concelho da Lourinhã”. Os professores presentes, cerca de 300, mostraram-se muito interessados neste trabalho;

- Participação na iniciativa “Noite Europeia dos Investigadores”, integrado na ação da Universidade Nova de Lisboa e do Museu de História Natural e Ciência, no dia 15/9/2016, no Jardim do Príncipe Real, em Lisboa. A presença do ML consistiu na preparação laboratorial de fósseis, passagem de vídeos alusivos ao ML, contacto com o público e animação de rua com o “dinossauro andante”;
- Presença no I Encontro “Património e Cultura”, organizado pelo Centro de Estudos Históricos da Lourinhã, no dia 24/9/2016, na mostra de produtos locais;
- Colaboração na VII Caminhada “Rota dos Dinossauros”, no dia 27/9/2015, organizada pela CML. O ML disponibilizou um guia para orientar a visita *in loco* na área da geologia e paleontologia e na visita ao ML;
- Participação no “Festival da Abóbora”, organizado pela UJFLA, de 28 a 30/10/2016, tendo sido feita a recriação de um espaço jurássico;
- Comemoração do dia de S. Martinho, 11/11/2015, organizada pelos funcionários do GEAL, consistindo na degustação de castanhas e visando o convívio com os visitantes, funcionários e os dirigentes;
- Participação no programa de atividades de animação do comércio local, na época natalícia. O ML esteve aberto ao público na noite de sábado de 10 de dezembro, tendo existido as visitas guiadas ao ML, a recriação de um serão familiar na zona rural, com a realização de uma atividade de confeção e degustação de pão na casinha tradicional do ML e os cantares populares pelo coro da Zambujeira e Serra do Calvo;
- Realização do jantar de confraternização natalícia que contou com a presença e animação dos funcionários, voluntários, investigadores, associados, membros dos órgãos sociais e amigos do ML, no dia 16/12/2016, realizado na casinha salaia.

➤ **Comunicação e imagem**

Desenvolveram-se ações de divulgação das atividades do ML através da:

- Elaboração, edição e difusão via *Internet* da “newsletter “Siga a Pegada”, com notícias ligadas à ação do GEAL e às atividades do ML, de modo a divulgar-las junto dos associados e do público em geral;
- Elaboração e distribuição de folhetos em locais de interesse turístico, nalgumas situações com o auxílio do “dinossauro andante”;
- Colocação de lonas na varanda do Café Belmar, nas praias da Areia Branca e de Porto Dinheiro;
- Difusão das atividades através da internet (*site* do ML, *facebook* e *mailings*);

- Sensibilização dos agentes de unidades hoteleiras da região para as atividades do ML, através de visitas guiadas ao museu e de espaço de debate;
- Divulgação das atividades junto de operadores turísticos, dos municípios e dos agrupamentos de escolas a nível nacional;
- Atualização das sinaléticas de identificação do ML, em colaboração com a CML e a UJFLA.

➤ **Relações interinstitucionais**

Manteve-se a cooperação institucional com as organizações com as quais existe protocolo celebrado, sendo de destacar a CML. Refira-se, ainda, a UJFLA, FCT-UNL, ADAPECIL, Casa Pia de Lisboa, Escola Básica do 2º e 3º ciclos Dr. Afonso Rodrigues Pereira, Grupo de Amigos da Praia da Areia Branca- Vigia.

Continuou a desenvolver-se a colaboração institucional e científica com diversas instituições nacionais e internacionais, designadamente com a(o): Academia das Ciências de Lisboa (ACL); Ciência Viva -Agência para a Cultura Científica e Tecnológica; Deutsches Elektronen-Synchrotron (DESY), Alemanha; European Synchrotron Radiation Facility, França; Helmholtz Zentrum Geesthacht (HZG), Instituto Gulbenkian da Ciência (IGC); Instituto Superior Técnico (IST); Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT); Laboratório Nacional de Engenharia e Geologia (LNEG); Southern Methodist University, USA; McGill University, Canadá; Ministério dos Recursos Minerais e Energia de Moçambique; Museu de Aathal, Suíça; Museu Nacional de Geologia de Maputo, Moçambique, Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Museum für Naturkunde, Alemanha; Universidade de Cabo Verde; Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Moçambique; Universidade de Évora (UE); Universidade Pedagógica da Beira, Moçambique; Society of Vertebrate Paleontology; University of West Alabama, USA; Wolkswagen Foudation, Alemanha.

Estabeleceram-se acordos com as agências de viagem Oestur e Agência Abreu, que oferecem benefícios aos associados do GEAL na aquisição dos seus produtos. Celebrou-se um protocolo de cooperação com a Associação de Amigos do Planalto das Cesaredas.

➤ **Projeto “Parque dos Dinossauros da Lourinhã”**

A empresa PDL-Parque dos Dinossauros da Lourinhã, Unip, Lda. retomou o projeto “Parque dos Dinossauros da Lourinhã” (o PDL) e apresentou uma candidatura aos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) - Portugal 2020, em março de 2016.

Desta candidatura fez parte uma declaração do GEAL, manifestando o interesse de participação no projeto, dentro das linhas anteriormente definidas, de que se destacam a salvaguarda do seu património ao nível dos valores, da imagem e identidade, da autonomia institucional e dos bens do seu acervo paleontológico.

Esta declaração surge na sequência de conversações intensas havidas entre o GEAL, a PDL e a CML, tendo sido definidas as linhas gerais do protocolo a estabelecer entre as três entidades.

A conclusão do protocolo aconteceu posteriormente e, depois de ter sido ratificado pela Assembleia Geral do GEAL, foi de grande relevância a sua integração no processo de candidatura do projeto. Do protocolo constam as formas de participação do GEAL no PDL, designadamente ao nível da organização e orientação técnico- científica da exposição de paleontologia e do trabalho de preparação laboratorial de fósseis e das contrapartidas acordadas.

O projeto foi aprovado em outubro/2016 e os trabalhos preliminares da construção foram iniciados no final do ano.

➤ **Outros**

Participação no projeto BRENDAIT - Building a Regional Network for the Development of the Accessible and Inclusive Tourism, promovido pela Perfil, Turismo Centro de Portugal, ESHTe (Escola Superior Hotelaria e Turismo do Estoril) AHP (Associação de Hotelaria de Portugal) e a ENAT (European Network for Accessible Tourism) e cofinanciado pela União Europeia e pelo Turismo de Portugal. O projeto visa conceber e implantar uma estratégia de desenvolvimento de destinos turísticos acessíveis a todos, na região Oeste, tendo sido estabelecidas parcerias com diferentes organizações. O ML realizou o diagnóstico sobre as necessidades relativas às condições de acessibilidade a todos e participou em ações de formação.

Deu-se início à exploração do processo de elaboração de candidatura a geoparque da UNESCO, encetando contactos com o Fórum Português de Geoparques da UNESCO e a CML.

II – Considerações finais

A ação e as atividades desenvolvidas ao longo do ano permitiram a continuação do cumprimento dos objetivos estatutários do GEAL, em particular no que se refere à proteção, valorização e divulgação do património cultural e natural.

Globalmente, a instituição evidencia sinais positivos e de equilíbrio no plano organizativo e económico-financeiro, bem como no aprofundamento da sua integração na comunidade.

Ao longo do ano foram muitas e variadas as atividades realizadas. De entre elas, são de destacar as que levaram a uma maior abertura do Museu à comunidade, procurando-se uma aproximação com as pessoas e as instituições, de molde a promover a divulgação da cultura e da ciência. A consolidação e expansão de uma rede de cooperação institucional, nacional e internacional, constituiu também uma prioridade. Trata-se de uma dimensão da vida do GEAL que assume uma função preponderante nos tempos atuais.

O acervo de bens culturais do ML foi aumentado, conservado, estudado e o conhecimento partilhado com o público.

O trabalho de investigação científica desenrolou-se segundo uma dinâmica mais intensa aliada à colaboração de um maior número de estudantes do ensino superior e à formação de novos profissionais, bem como à possibilidade de se trabalhar com materiais paleontológicos oriundos de épocas e contextos geológicos diversos. Este último aspeto, em particular, contribuiu para a evolução da aprendizagem e formação no âmbito do trabalho laboratorial.

Porém, revela-se necessário continuar a desenvolver uma cultura organizacional consistente, flexível e incentivadora, que proporcione um trabalho de qualidade, garanta a liberdade da investigação científica, a satisfação dos investigadores e assegure a desejável articulação e convergência com os objetivos institucionais.

A concertação dos diversos objetivos e expectativas será alcançado mediante o diálogo entre todos os interessados e envolvidos, e, em especial, através da concertação do trabalho entre os investigadores.

Foi também um ano de trabalho profícuo no que se refere ao desenrolar de novas perspetivas para o Museu. Um passo determinante foi dado quanto à concretização do velho sonho de dar à coleção de paleontologia condições de espaço e de exposição adequadas à sua relevância museológica e científica.

Neste sentido, verificou-se a aprovação do projeto do Parque dos Dinossauros da Lourinhã e o início da sua construção.

Esta nova realidade irá trazer oportunidades, mas também grandes desafios, aos quais importa saber fazer face. Repensar a ação do Museu e garantir a sua subsistência no tempo, são os temas e problemas essenciais.

Por último, um agradecimento às instituições com quem foi possível estabelecer e incrementar as relações de articulação e cooperação institucional, de entre as quais se realça a CML e a respetiva Junta de Freguesia.

É, ainda, digno de realce e de agradecimento, todo o trabalho desenvolvido pelos funcionários, voluntários e membros dos órgãos sociais, que viabilizaram o funcionamento e o desenvolvimento da instituição e da sua ação durante mais este ano.

Lourinhã, 10 de março de 2017

A direção

III – Anexo

1- Ações de formação em que participaram funcionários do GEAL

- “Envelhecer a trabalhar ativamente”, promovida pela Câmara Municipal da Lourinhã (CML), com a colaboração dos Bombeiros Voluntários da Lourinhã- Teresa Custódio, Raquel Correia e Jorge Beja;
- Conferência “Património Cultural – Prevenção, Resposta e Recuperação de Desastres”, Fundação Calouste Gulbenkian, a 3 e 4/11/2016- Carla Abreu e Carla Tomás;
- “Turismo Inclusivo-oportunidades e desafios”, organizada pela Perfil no âmbito do Projeto BRENDAIT e certificada pelo IEFP, nos dias 31 de maio, 2, 7,9,14 e 15 de junho de 2016, com a duração de 25h- Carla Abreu;
- Congresso “NovaPaleo”, organizado pela Universidade Nova de Lisboa, dia 13 e 14 de maio- Bruno Pereira;
- Congresso “Património Cultural e Turismo Criativo: oportunidades e desafios” na Casa das Artes do Porto, dia 17 e 18 de março- Alexandre Audigane.

2- Palestras organizadas pelo ML

- 24 de junho: “Baleias Fósseis das Profundezas”, na Lourinhã - João Muchagata;
- 10 de julho: “Os Fósseis descobertos na Freguesia de Ribamar”, Ribamar - Octávio Mateus;
- 22 de julho: “Cerâmica Abalsa”, Santa Barbara-Isabel Mateus e Serafim Carvalho;
- 30 de julho: “Ovos de Paimogo e Ovos de Crocodilo”, Praia da Areia Branca - Isabel Mateus e João Russo;
- 13 de agosto: “Menir e outros Achados Arqueológicos”, Reguengo Grande - Simão Mateus;
- 10 de setembro: “*Miragaia longicollum*”, Miragaia - Francisco Costa;
- 17 de setembro: “Ovos e Embriões da Peralta e Porto Dinheiro”, Atalaia - Rui Castanhinha;
- 29 de outubro: “A Lourinhã nos tempos dos Dinossauros”, Moita dos Ferreiros - Bruno Pereira;
- 26 de novembro: “A Gruta da Feteira”, Moledo - Isabel Mateus, Alexandre Audigane e Carlos Vasquez.

3- **Atividades de índole científica**, ou com ela relacionada, em que participaram colaboradores do GEAL

Artigos científicos (com revisão pelos pares)

- Mateus, O., Dinis, J, & Cunha P. P. (In Press). Upper Jurassic to Lowermost Cretaceous of the Lusitanian Basin, Portugal - landscapes where dinosaurs walked. *Ciências da Terra*. special number;
- Waskow, K. & Mateus, O. (in review) Individual Age Determination in Dinosaurs and other Vertebrates. What Dorsal Rib Histology tells us about Skeletal Maturity and Life History. *Comptes rendus Palevol*.2016;
- Ceríaco, L. M. P., E. E. Gutiérrez, A. Dubois, et al. (in total 493 co-authors). 2016. Photography-based taxonomy is inadequate, unnecessary, and potentially harmful for biological sciences. *Zootaxa*.4196 No;
- Leal, A.A., Dionísio, A. Sequeira Braga, M.A. Mateus, O. 2016. The long term preservation of Late Jurassic sandstone dinosaur footprints in a museum environment. *International Journal of Conservation Science*. 7 3: 627-646;
- Tschopp, E., & Mateus O. (2016). *Diplodocus* Marsh, 1878 (Dinosauria, Sauropoda): proposed designation of *D. carnegii* Hatcher, 1901 as the type species. *Bulletin of Zoological Nomenclature*. 73(1), 17-24;
- Hendrickx, C., Mateus, O. & Buffetaut, E., 2016. Morphofunctional Analysis of the Quadrate of Spinosauridae (Dinosauria: Theropoda) and the Presence of Spinosaurus and a Second Spinosaurine Taxon in the Cenomanian of North Africa. *PloS one*, 11(1), p.e0144695;
- Jacobs, LL. Polcyn, MJ, Mateus, O., Schulp, AS, Gonçalves, AO, Morais, ML. (2016). Post-Gondwana Africa and the vertebrate history of the Angolan Atlantic Coast. *Memoirs of Museum Victoria* 74: 91–110 ISSN 1447-2546 (Print) 1447-2554 (On-line);
- Ferreira-Cardoso*, S; Araújo, R; Martins, NE; Martins, GG; Walsh, S; Martins, RMS; Kardjilov, N; Manke, I; Hilger, A and Castanhinha, R- Floccular fossa size is not a reliable proxy of ecology and behaviour in vertebrates. *In review Scientific Reports*.
- Tschopp, E. 2016. Nomenclature of vertebral laminae in lizards, with comments on ontogenetic and serial variation in Lacertini (Squamata, Lacertidae). *PLoS ONE* 11 (2): e0149445..
- Tschopp, E. and O. Mateus. 2016. Case 3700: *Diplodocus* Marsh, 1878 (Dinosauria, Sauropoda): proposed designation of *D. carnegii* Hatcher, 1901 as the type species. *Bulletin of Zoological Nomenclature* 73(1): 17-24.
- Tschopp, E., F. Holwerda and S. Val. (eds.) 2016. Symposium Volume, 2nd International Conservation Symposium Workshop of Natural History Collections. *Journal of Paleontological Techniques* 15. 161pp.
- Tschopp, E., O. Wings, T. Frauenfelder, and B.M. Rothschild. 2016a. Pathological phalanges in a camarasaurid sauropod dinosaur and implications on behaviour. *Acta Palaeontologica Polonica* 61 (1): 125-134.
- Villa, A., Z. Roček, E. Tschopp, L. W. V. D. H. Ostende, and M. Delfino. 2016. *Palaeobatrachus eurydices*, sp. nov. (Amphibia, Anura), the last western European palaeobatrachid. *Journal of Vertebrate Paleontology* 0:e1211664.

Atas de encontros científicos (com revisão pelos pares)

- Marzola, M., Mateus O., Wings O., Klein N., Milan J., & L.B.Clemmensen (2016). The herpetofauna from the Late Triassic of the Jameson Land Basin (East Greenland): review and updates. XIV EAVP Meeting.182., Haarlem, The Netherlands: XIV EAVP Meeting, Programme and Abstract Book;
- Mateus, O. (2016). Late Jurassic of Morrison Formation and Portugal tetrapods compared: a model to explain faunal exchange and similarity. Annual Meeting of the Society of Vertebrate Paleontology. 185., Salt Lake City: Journal of Vertebrate Paleontology, Program and Abstracts, 2016;
- Mateus, O. 2016. Late Jurassic of Morrison Formation and Portugal tetrapods compared: a model to explain faunal exchange and similarity. Journal of Vertebrate Paleontology, Program and Abstracts, 2016,p. 185;
- Mateus, O. 2016. Paleobiologia de dinossauros e outros vertebrados, com exemplos portugueses. Livro de Resumos do V Congresso da Ordem dos Biólogos, Universidade de Évora, Portugal, p.32;
- Milàn, J., Mateus O., Marzola M., & Clemmensen L. B. (2016). Plesiosaur remains from the Lower 7 Jurassic part of the Kap Stewart Formation, Jameson Land, East Greenland – evidence of the earliest marine incursion. 60th Annual Meeting Palaeontological Association. 91-92., Lyon, France;
- Moreno-Azanza, M., Gasca J. M., Canudo J. I., Lázaro B. B., & Mateus O. (2016). The evolution of the ornithischian eggshell: State of the art and perspectives. Abstracts with Programs, the 2016 Annual Meeting, the Palaeontological Society of Japan. 6., Fukui, Japan;
- Muchagata, J., & Mateus O. (2016). Sexual display and rostral variation in extinct beaked whale, *Globicetus hiberus*. XIV EAVP Meeting. 136., Haarlem, The Netherlands: XIV EAVP Meeting, Programme and Abstract Book;
- Myers, T. S., Mateus O., Polcyn M. J., Vineyard D., & Jacobs L. L. (2016). A new chelonioid turtle from the Paleocene of Cabinda, Angola. Annual Meeting of the Society of Vertebrate Paleontology. 194.: Journal of Vertebrate Paleontology, Program and Abstracts, 2016;
- Myers, T. S., Mateus, O., Polcyn, M. J., Vineyard, D., Jacobs, L. L. 2016. A new chelonioid turtle from the Paleocene of Cabinda, Angola. Journal of Vertebrate Paleontology, Program and Abstracts, 2016, p. 194;
- Polcyn, M. J., Bardet N., Amaghzaz M., Gonçalves O. A., Jourani E., Kaddumi H. F., Lindgren J., Mateus O., Meslouh S., Morais M. L., Pereda-Suberbiola X., Schulp A. S., Vincent P., & Jacobs L. L. (2016). An extremely derived plioplatecarpine mosasaur from the Maastrichtian of Africa and the Middle East. 5th Triennial Mosasaur Meeting- a global perspective on Mesozoic marine amniotes. 16-20(May 16-20, 2016), May 16-20, 2016., Uppsala, Sweden: Museum of Evolution, Uppsala University;
- Silva, T., Costa F., Fernandes J., Calvo R., & Mateus O. (2016). The use of a portable X-ray fluorescence analyzer in the reconstitution of dinosaur fossils. European Conference on X-Ray Spectrometry. , June 19– 24, 2016, Gothenburg, Sweden;
- Waskow, K., & Mateus O. (2016). What is your age? Dorsal rib histology as tool for individual age determination and analysis of life history traits in

dinosaurs and other vertebrates. Annual Meeting of the Paleontological Society of Germany (PalGes). 87.

Publicações - Capítulos de livros

- Mateus, O. (2016). Exemplos bizarros de evolução em dinossauros e alguns casos portugueses. Do Big Bang ao Homem. 81-95., Porto: U. Porto Edições.

Participação em Congressos

- Encontro Nacional de Biologia Evolutiva, Universidade de Aveiro – Rui Castanhinha;
- 76th Annual Meeting of the Society of Vertebrate Paleontology, Salt Lake City- Octávio Mateus;
- NovaPaleo, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa- Octávio Mateus;
- Mini-simpósio sobre Dinossauros ornitíscuos, FCT-UNL- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Com James Kirkland, Mark Loewen, Octávio Mateus, e Miguel Moreno Azanza.

Palestras e comunicações orais

Por Octávio Mateus

- 14 de novembro: “Descobrir os Dinossauros”. Escola Superior de Educação Almeida Garrett, Lisboa;
- 2 de novembro: “Dinossauros e Evolução”. FCT- Universidade Nova de Lisboa;
- 2 de julho: “Conversa sobre Paleontologia: Fósseis Descobertos na Freguesia de Ribamar”. Porto Dinheiro;
- 27 de maio: “Vertebrados fósseis dos distritos de Leiria e Santarém”. III Fórum sobre Património Natural, Etnográfico e Arqueológico. Batalha.
- 17 de maio: Faculdade Escola Secundária da Lourinhã;
- 19 de maio: “Algarve no tempo dos dinossauros”. Câmara Municipal de Loulé;
- 1 de maio: “Em Busca dos Dinossauros”, Auditório AMAL, Lourinhã. Organizado pela Liga contra o Cancro;
- 18 de abril, 14:30: Mini-simpósio sobre Dinossauros ornitíscuos, Biblioteca da FCT-UNL -Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Com James Kirkland, Mark Loewen, Octávio Mateus, e Miguel Moreno Azanza;
- 18 de abril. “Paleobiologia de dinossauros e outros vertebrados, com exemplos portugueses” no V Congresso da Ordem dos Biólogos. Universidade de Évora;

- 6 de abril: Expo FCT 2016: “Quando os dinossauros dominavam a Península Ibérica”, na FCT-UNL;
- 1 de abril. “Ornithischian Dinosaurs of Portugal”. Mini-symposium on Ornithischian Dinosaurs. Na FCT-UNL. Portugal;
- 17 de março: “O que dinossauros nos dizem sobre evolução?”, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Lisboa;
- 5 de janeiro: “Paleontologia do Algarve”. Organizado pela Associação Arqueológica do Algarve. Museu de Traje, São Brás e Biblioteca Municipal de Lagoa.

Por Rui Castanhinha

- Abril: “Ossos duros de estudar: os embriões de dinossauros depois da evolução de Darwin”. Palestra convidada no âmbito da exposição Darwin no século XXI, em Portugal, no Templo da Poesia, Oeiras,
Site: www.uau.pt/noticias/2209/darwin-no-s%C3%A9culo-xxi-em-portugal-ciclo-palestras-no-templo-poesia;
- Setembro: “Ovos e embriões de Dinossauros da Lourinhã. Ciclo de conversas no âmbito do 32º aniversário do Museu da Lourinhã: Atalaia, Lourinhã;
Site: www.alvorada.pt/noticia.php?id=6257;
- Novembro: “Ovos e Embriões de Dinossauros de Portugal”. Ciclo de palestras integrado no âmbito das exposições de dinossáurios do MUHNAC, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Lisboa, Portugal
Site: www.museus.ulisboa.pt/pt-pt/node/1395

Por Simão Mateus

- 19 de março: “Dinossauros de Portugal”, Centro de Ciência Viva de Estremoz.
- 13 de maio: “Panorama Legal da Paleontologia Portuguesa”. Symposium NOVApaleo. In Livro de resumos. Campus de Caparica. Mateus, Simão et al;
- 13 de maio: “Main Mesozoic Portuguese Tetrapod Fauna and an Exhibition Proposal Methodology”. Symposium NOVApaleo. In Livro de resumos. Campus de Caparica- Mateus, Simão et al;
- 6 de junho: “Dinossauros de Portugal”, Centro Educativo Alice Nabeiro, Campo Maior;
- 28 a 29 novembro: “Representativeness of tropical diversity on the collections of the Natural History and Science Museum of the University of

Porto (MHNC-UP)". TiBE, Trends in Biodiversity and Evolution, CIBIO-InBIO, Vairão, Portugal- Gonçalves, Helena et al;

- 15 de dezembro: "Paleoilustração – Ilustrar o presente para compreender o passado", Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Matosinhos.

Por Emanuel Tschopp

- Delfino, M., A. Villa, G. Georgalis, and E. Tschopp. 2016. Fossil record and the origin of the Mediterranean lizard assemblages. 9th Symposium on the Lacertids of the Mediterranean Basin & 1st Symposium on Mediterranean Lizards, Book of Abstracts: 2.
- Giovanardi, S., E. Tschopp, and P. Upchurch. 2016. Evaluation of several cladistic methodologies and their impact on a palaeontological dataset: the case of Diplodocidae (Dinosauria: Sauropoda). Palaeontological Association Annual Meeting Programme, Abstracts, and AGM Papers: 76.
- Holwerda, F., and E. Tschopp. 2016a. Journal of Paleontological Techniques: a free, open-access journal exchanging knowledge between technicians, preparators and researchers. Palaeontological Association Annual Meeting Programme, Abstracts, and AGM Papers: 78.
- Holwerda, F., and E. Tschopp. 2016b. Journal of Paleontological Techniques: a free, open access journal exchanging knowledge between technicians, preparators and researchers. XIV Annual Meeting of the European Association of Vertebrate Palaeontologists, Programme and Abstract Book: 218.
- Macaluso, L., and E. Tschopp. 2016a. Il vincolo imposto dalla ventilazione cuirassale nei dinosaur e la sua rilevanza nell'evoluzione del volo degli uccelli. Paleodays 2016, XVI Riunione annuale SPI, Volume dei riassunti e guida all'escursione: 57.
- Macaluso, L., and E. Tschopp. 2016b. Key innovations and evolutionary constraints during the evolution of avian flight. Journal of Vertebrate Paleontology, Program and Abstracts 2016:179.
- Martinetto, E., E. Tschopp, A. Bertini, N. Doláková, R. A. Gastaldo, and M. Kováčová. 2016a. Showing palynomorphs during virtual visits to past environments in learning programmes for university students. 5th Silicofossil and Palynology Joint Meeting 2016, Abstract book.
- Martinetto, E., E. Tschopp, and R. A. Gastaldo. 2016b. Virtual visits to past environments in learning programmes for university students. Palaeontological Association Annual Meeting Programme, Abstracts, and AGM Papers: 90.

- Tschopp, E., and F. Holwerda. 2016. Journal of Paleontological Techniques: a free, open access journal exchanging knowledge between technicians, preparators and researchers. SVPCA & SPPI 2016, Liverpool, Abstract Book: 13.
- Tschopp, E., L. Ferro, M. Camaiti, A. Villa, and M. Delfino. 2016b. The giant extinct lizard "*Lacerta*" *siculimelitensis* from the Pleistocene of Malta and Italy is a valid species of *Timon*. Paleodays 2016, XVI Riunione annuale SPI, Volume dei riassunti e guida all'escursione: 81.
- Tschopp E., L. Ferro, M. Camaiti, M. Fanelli, S. Giovanardi, A. Villa and M. Delfino. 2016c. Towards a phylogeny of *Lacerta* based on osteological characters. Pp. 51-52. In: XI Congresso Nazionale della Societas Herpetologica Italica, MUSE, Trento, 22-25 Settembre 2016, 143 pp.
- Tschopp, E., S. Giovanardi, and S. C. Maidment. 2016d. Temporal distribution of diplodocid sauropods across the Upper Jurassic Morrison Formation (USA). Journal of Vertebrate Paleontology, Program and Abstracts 2016:239.
- Wiersma, K., A. Canoville, H.-J. Siber, E. Tschopp, and P. M. Sander. 2016. Testing hypotheses of skeletal unity in sauropod remains from the Howe-Stephens Quarry (Morrison Formation, Wyoming, USA) using long bone histology. Journal of Vertebrate Paleontology, Program and Abstracts 2016:250.

Divulgação de Ciência

Por Octávio Mateus

- Manutenção do blog Lusodinos www.lusodinos.blogspot.com

Por Rui Castanhinha

- Manutenção do blog Conjurado www.conjurado.blogspot.com
- Canal de YouTube:

https://www.youtube.com/channel/UCRWgnk7_jZskmm3NHxJyItw

Facebook: <https://www.facebook.com/palniassa/>

Twitter: <https://twitter.com/palniassa>

Instagram: https://www.instagram.com/projecto_palniassa/

- Multimédia: Estreia da curta-metragem: O Tio-avô de Moçambique. É o resultado de um prémio internacional da Sociedade Europeia de Biologia Evolutiva (ESEB), com o apoio de diversas instituições moçambicanas e portuguesas que enquadram o projecto PalNiassa. Documentário executado em formato HD (High-definition), que pode ser visualizado em ecrãs 3D.

Site: www.youtube.com/watch?v=mN7-ZAjNdL8&t=2s

Trabalho editorial e de revisão

- Trabalho de revisão e edição de artigos científicos – Revisor da revista: PeerJ e Journal of Paleontological Techniques - Rui Castanhinha;
- Trabalho de revisão e edição de artigos científicos – Revisor das revistas: Nature, Palaeontologia Electronica; Neues Jahrbuch für Geologie und Paläontologie, NMMNH, Bulletin, Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology; Palaeoworld, Paleontology, C.R. Palevol - Octavio Mateus;
- Trabalho de revisão de projectos: Romanian National Authority for Scientific Research and Innovation (UEFISCDI – Executive Agency for Higher Education, Research, Development and Innovation Funding), Romanian National Research Council for the Earth Sciences, FCT- Fundação para a Ciência e Tecnologia, painel Ciências da Terra (2016)-Octávio Mateus;
- Comissão editorial do *Journal of Paleontological Techniques* – Emanuel Tschopp, Octávio Mateus, Ricardo Araújo, Rui Castanhinha e Carla Tomás.

Organização de eventos

Por Octávio Mateus

- 3 de março: Organização da palestra com Prof. Olivier Lambert na FCT-UNL sobre “Evolução dos cetáceos”;
- 12 e 13 de Março: Curso sobre filogenia morfológica e TNT, na FCT-UNL com Octávio Mateus e Miguel Moreno-Azanza;
- 13 e 14 de maio: Simpósio de Paleontologia NOVApaleo 2016.. Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. eventos.fct.unl.pt/novapaleo;
- Outubro: Symposium “An Ecosystem We Thought We Knew: The Emerging Complexities of the Morrison Formation” integrado no Annual Meeting of the Society of Vertebrate Paleontology. Salt Lake City, USA.;
- 18 de abril: Mini-symposium on Ornithischian Dinosaurs, Biblioteca da FCT-UNL- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, with James Kirkland, Mark Loewen, Octávio Mateus, and Miguel Moreno Azanza;
- 12 e 13 de março: Training course on Phylogeny for Paleontology (12-13 de Março); e Software R (14 de Maio).

Orientação de Estudantes

Pós-Doutoramento

Por Octávio Mateus

- 2015-2018 Miguel Moreno-Azanza, FCT-UNL: “ The eggshell of stem Theropoda: crystallographic architecture and growth mechanisms, and their implication in theropod paleoecology and evolution”.

Doutoramento

Por Octávio Mateus

- 2015-presente Marco Marzola, financiado pela Fundação FCT 2014 PhD com um projecto “The Late Triassic reptilian and amphibian fauna of the Jameson Land Basin, East Greenland: description, phylogenetic context, and paleoenvironmental implications”. Co-affiliation with University of Copenhagen (Denmark) and Prof. Lars B. Clemmensen;
- 2011-2016 Co-orientação de Bruno Pereira: “Portuguese Mesozoic echinoderms: systematics, stratigraphy, palaeoecology and palaeobiogeography”. PhD at University of Bristol. January 14, 2016. Bolsa FCT.

Mestrado

Por Octávio Mateus

- 2014-2016 Francisco Costa, MsC in Paleontology, FCT-UNL+UÉ: “Novo espécime de dinossauro estegossauro e taxonomia dos Dacentrurinae”;
- 2014-2016 João Muchagata Duarte, MsC in Paleontology, FCT-UNL (2014-2015), tese: “Function of the sphere structure in the skull of *Globicetus hiberus*: osteological comparison and sound propagation through the bony structures”;
- 2014-2016 Rita Isabel Rodrigues Vilas Boas, MsC in Paleontology, FCT-UNL (2014-2015), Tese: “Tartarugas do Jurássico Superior da Formação da Lourinhã”. Defesa em 19 e dezembro de 2016;
- 2014-2016 Marta Ladeira. MsC in Paleontology, FCT-UNL+UÉ. Topic: “Rede Anatómicas cranianas em dinossauros”;
- 2015-2016 Simon Callesen, “Pterosaur tracks from Peralta” MSc of Biology at University of Southern Denmark at Odense, Denmark. Co-advisor. Main advisor is Donald Eugened Canfiel;
- 2016-presente Hugo Campos. MSc in Paleontology, FCT-UNL+UÉ. Topic:

“Triassic Vertebrates of Algarve, with emphasis to the temnospondyls of Loulé region, Portugal”;

2016-presente João Pratas. MSc in Paleontology, FCT- UNL+UÉ. Topic “Ichthyosaurs from Portugal”;

2016-presente André Saleiro. MSc in Paleontology, FCT-UNL+UÉ. Topic: “Paleontological and geological results of the 2016 expedition to the Late Jurassic Morrison Fm. Of Wyoming”.

Licenciatura (orientação de teses e de estágio)

Por João Mugabe e com coorientação por Nelson Nhamutole, Ricardo Araújo e Rui Castanhinha:

2014-março 2016 - Zanildo Macungo – tese de licenciatura na Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique;

2015-março 2016 - Albano Nhassengo – tese de licenciatura na Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique.

Por Rui Castanhinha

Stipan Douglas (Curso Geologia, Universidade Pedagógica da Beira);

Zeca Macuacua (Curso Geologia, Universidade Pedagógica da Beira);

Estágio em Paleontologia (no ML):

David Bonito Vieira (Preparação de ovos fósseis do Museu da Lourinhã, Peralta e outros).

Laboratório

Por Carla Tomás

Formação dos estudantes, preparação e acesso aos fósseis a serem estudados: teses de mestrado da Rita Villas Boas, João Muchagata, Francisco Costa, André Saleiro, Hugo Campos, João Pratas, Simon Callesen; doutoramento: Marco Marzola; outros trabalhos universitários: Filippo Rotatori, Dario Estraviz, Alexandre Guillaume.

Missões e trabalho de campo

Investigador responsável: Octávio Mateus

Dinamarca: 11 a 16/6/2015

Triásico do Algarve: junho 2016

Escavações Lourinhã: 14 a 22 de junho (1ª fase) e 28 de junho a 3 julho (2ª fase)

Wyoming: 16/8 a 20/09/2016

Investigador responsável: Rui Castanhinha

Cabo Verde: fevereiro de 2016

Moçambique: julho e agosto de 2016

Investigador responsável: Emanuel Schopp

Madagáscar: junho 2016

Docência

Docente: Octávio Mateus

Apoio do ML à componente prática de disciplinas dos cursos de:

Mestrado em Paleontologia em conjunto pela UNL e UÉ

Métodos de Estudo em Paleontologia

Paleontologia e Evolução

Paleontologia de Vertebrados

EPS - Estratigrafia e Processos Sedimentares

Licenciatura FCT-UNL

Estratigrafia e Paleontologia

Competências Transversais para Ciências e Tecnologia

Docente: Rui Castanhinha

Programa Doutoral: PGCD- Programa doutoral internacional para os PALOP e Timor Leste

Título: Macroevolution and Paleontology, módulo Evolução, Universidade de Cabo Verde, cidade da Praia, Cabo Verde, em fevereiro

Site: pages.igc.gulbenkian.pt/pgcd/

Curso avançado: Técnicas de Paleontologia de Vertebrados e Evolução, Marracuene, Moçambique, em julho e agosto.

Bolsa

2016- Bolsa de doutoramento na Universidade de Montpellier, sob a orientação dos Doutores Lionel Hautier e Frédéric Delsuc, no âmbito de um projeto do European Research Council (ERC), obtida por Sérgio Cardoso.

Prémio

Por Rui Castanhinha

Enquanto membro da Society of Vertebrate Paleontology (SVP): submissão de uma candidatura bem-sucedida ao prémio Institutional Membership Award da SVP, para a Universidade Eduardo Mondlane (instituição parceira no Projeto PalNiassa). Site: <http://www.ciencias.uem.mz/index.php/ultimas-noticias/71-premio-internacional-de-paleontologia-atribuido-a-mocambique>

Outros

Membro de Júri: 2016.02.04 -Team Design challenge of the European Best Engineering Competition, organizado pelo Local Group BEST Almada - Octávio Mateus;

Patrocínio: à publicação de um artigo no Journal of Paleontological Techniques pela *Transmitting Science*- Emanuel Tschopp.

Presença nos meios de comunicação sociais (links)

- Novembro: Pegadas Pterossauros

<http://www.dn.pt/sociedade/interior/descoberto-na-lourinha-um-dos-maiores-trilhos-mundiais-de-pterossauros-5492597.html>

<https://www.publico.pt/ciencia/noticia/e-os-pterossauros-tambem-deixaram-um-rasto-na-lourinha-1750866>

<http://sicnoticias.sapo.pt/pais/2016-11-11-Descoberto-na-Lourinha-um-dos-maiores-trilhos-mundiais-de-pterossauros>

http://www.cmjornal.pt/sociedade/detalhe/trilho-de-pterossauros-na-lourinha?ref=HP_Outros

<http://radiocomercial.iol.pt/noticias/64168/trilho-de-pterossauros-descoberto-na-lourinha>

<http://www.tsf.pt/sociedade/interior/descoberto-na-lourinha-um-dos-maiores-trilhos-mundiais-de-pterossauros-5492726.html>

<http://sintranoticias.pt/2016/11/11/descoberto-na-lourinha-um-dos-maiores-trilhos-mundiais-pterossauros/>

<http://portocanal.sapo.pt/noticia/106837/>

<http://zap.aeiou.pt/descobertas-na-lourinha-pegadas-raras-repteis-voadores-137490>

Cientistas regressam no Verão ao Algarve atrás do antepassado da salamandra gigante

<https://www.publico.pt/local/noticia/cientistas-regressam-no-verao-ao-algarve-atras-do-antepassado-da-salamandra-gigante>
-1719515

Metoposaurus Algarvensis Encontrado No Concelho De Loulé Dá Origem A Protocolo Entre Autarquia Louletana, Fundação António Aleixo E Universidade Nova De Lisboa *In Algarve Press Online - 06-01-2016*

6 de janeiro: Salamandra gigante investigada *In Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve*

Metoposaurus Algarvensis descoberto em Loulé vai continuar a ser investigado *In Algarve Informativo Online - 05-01-2016*

5 de janeiro: Equipa que descobriu salamandra gigante no concelho de Loulé prossegue trabalhos no local *In Algarve Primeiro Online*

Salamandra da era dos dinossauros incentiva investigação no concelho de Loulé *In DiáriOnline Algarve Online*

5 de janeiro: Salamandra da era dos dinossauros incentiva investigação no concelho de Loulé *In Notícias ao Minuto Online - 05-01-2016*

5 de janeiro: Metoposaurus Algarvensis encontrado no Concelho de Loulé dá origem a Protocolo entre Autarquia Louletana, Fundação António Aleixo e Universidade Nova de Lisboa *In Voz do Algarve Online*